

INOCULAÇÃO E ADUBAÇÃO NITROGENADA NO DESENVOLVIMENTO DE CULTIVARES TRADICIONAIS DE FEIJÃO COMUM, SOB PLANTIO DIRETO

MARIA LÚCIA HALL DE SOUZA¹; TADÁRIO KAMEL DE OLIVEIRA²

¹Universidade Federal do Acre BR 364, Km 4, Estrada dias Martins, 69.915-900, Rio Branco, AC, luciahall02@gmail.com

²Embrapa Acre; km 14, Zona Rural, s/n, Caixa postal 321, CEP 69.908-970, Rio Branco-AC, tadario.oliveira@embrapa.br

No Acre, o cultivo do feijoeiro tem relevância social e econômica, sendo praticado principalmente por agricultores familiares. Porém, o cultivo ainda é praticado no sistema de corte e queima da floresta e com baixo nível tecnológico, necessitando de alternativas para elevar sua produtividade e o aproveitamento de áreas que se encontram desmatadas. O objetivo do trabalho foi avaliar, em condições edafoclimáticas da região, o efeito de inoculante e adubação nitrogenada em cobertura sobre o desempenho agrônômico de duas cultivares tradicionais de feijão, em sistema plantio direto. Dois experimentos foram instalados em propriedade de agricultor familiar localizada no assentamento Moreno Maia, Rio Branco, Acre, em sistema plantio direto. O plantio direto foi realizado na biomassa de duas forrageiras, das espécies *Brachiaria brizantha* cv. Marandu e *Panicum maximum* cv. Mombaça. O I experimento foi instalado em uma área previamente preparada com calagem (1 t de calcário ha⁻¹) e o II experimento sem calagem, que permaneceram em pousio por seis meses. Após esse período, as forrageiras que nasceram de forma espontâneas foram dessecadas e roçadas e, efetuou-se o plantio. O delineamento foi fatorial 2 x 3 com 4 repetições. Os tratamentos foram os mesmos para os dois experimentos e constituídos com duas cultivares tradicionais de feijão combinados com inoculante *Rhizobium tropici*, adubação nitrogenada com sulfato de amônio na dose de 40 kg de N ha⁻¹ e sem inoculante e adubação. Nos experimentos foram avaliados o estande final, número de vagens por planta, número de grãos por vagens, massa de 100 grãos, massa secada da parte aérea, teor de nitrogênio foliar e produtividade. Os dados foram submetidos ao teste F e as médias comparadas pelo teste de Tukey, ao nível de 5% de probabilidade. A média de produtividade do feijão obtida no experimento I foi 472 kg ha⁻¹ e no experimento II foi de 390 kg ha⁻¹. A inoculação com *Rhizobium tropici* e a adubação nitrogenada na dose de 40 kg N ha⁻¹ em cobertura não contribuíram para elevar a produtividade das cultivares tradicionais de feijão no primeiro ano de cultivo em plantio direto, nas condições edafoclimáticas da região.

Palavras-chave: *Phaseolus vulgaris*, agricultor familiar, edafoclimáticas